

Varejo cresce 1,1% em novembro, de acordo com o ICVA

Postos de Combustíveis, Supermercado e Hipermercados e Turismo e Transporte ajudaram a impulsionar as vendas, em alta por 13 meses seguidos

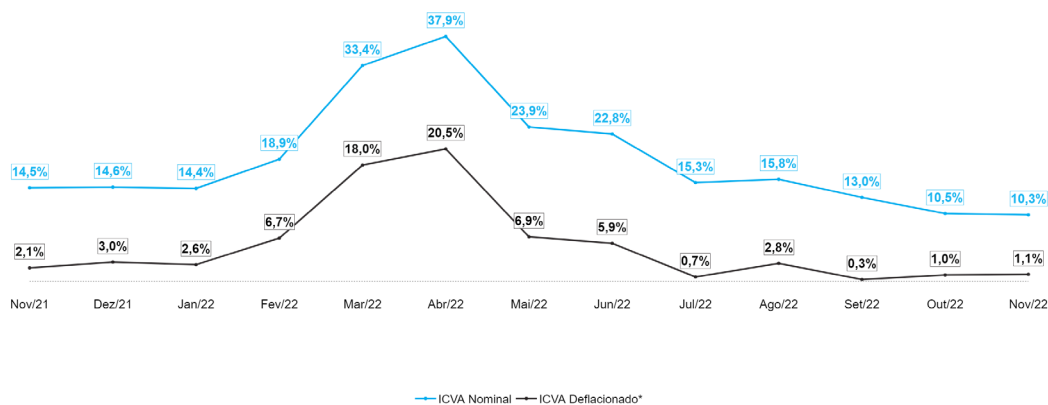
As vendas no Varejo em novembro de 2022 cresceram 1,1%, descontada a inflação, em comparação com igual mês de 2021. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) apresentou alta de 10,3%.

De maneira geral, efeitos de calendário beneficiaram o índice. Houve uma quarta-feira, dia de comércio mais ativo, a mais e uma segunda-feira a menos que em novembro de 2021. Além disso o feriado de 15 de novembro caiu numa terça-feira, o que provocou um prolongamento de quatro dias; enquanto no ano passado o feriado caiu numa segunda-feira.

De acordo com Vitor Levi, superintendente de dados e inovação da Cielo, o comércio continua em recuperação. “Novembro marcou o 13 mês seguido de alta nas vendas. O mês foi ajudado pela Black Friday, quando varejistas fizeram promoções e os consumidores anteciparam compras. Do início do mês até a véspera da data comemorativa, houve um crescimento de 15,6% ante o período comparável do ano anterior”. Ainda de acordo com Levi, a Copa do Mundo beneficiou em especial o segmento de bares, que chegou a faturar até 60,9% a mais em dias de jogos do Brasil.

ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de Calendário | BRASIL
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

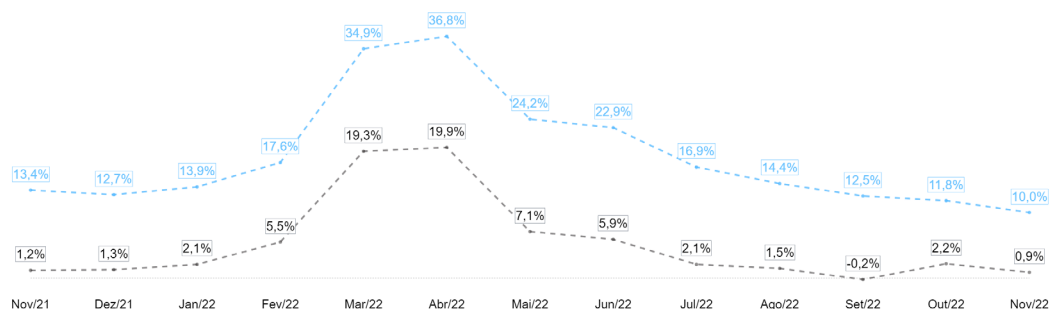
- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

ri@cielo.com.br
Tel: +55 11 2596 8453

ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de Calendário | BRASIL
Ano contra ano



--- ICVA Nominal c/ ajuste de calendário --- ICVA Deflacionado* c/ ajuste de calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 5,90% no acumulado dos últimos 12 meses, com alta de 0,41% em novembro. Os grupos de Transportes e Alimentação e Bebidas foram os que mais pressionaram a inflação. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 9,03% em novembro, desacelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, os macrossetores de Bens Não Duráveis e Serviços registraram crescimento em relação a outubro de 2021. Já Bens Duráveis e Semiduráveis sofreu queda.

O destaque no macrossetor de Bens Não Duráveis foi Postos de Gasolina.

No macrossetor de Serviços, um dos segmentos que mais colaboraram para a alta foi Turismo e Transporte.

Já o macrossetor de Bens Duráveis, que desacelerou, foi impactado negativamente pelo segmento de Vestuário.

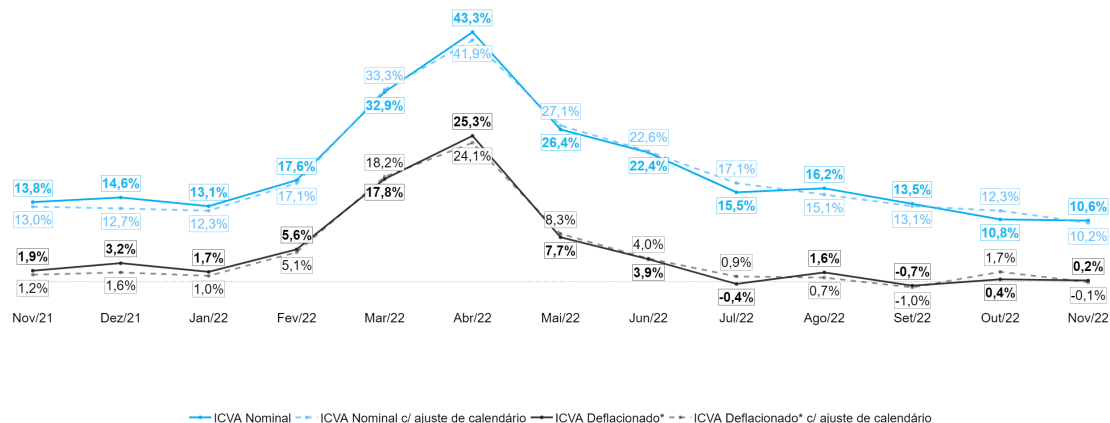
REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, quatro regiões apresentaram crescimento em relação a outubro do ano passado. A região Sul registrou alta de 3,2%, seguida da região Norte (+1,8%), Nordeste (+1,6%), e Centro-Oeste (+0,4%). Somente a região Sudeste apresentou queda nas vendas: -0,1%.

Segundo o ICVA nominal com ajuste de calendário na comparação com outubro de 2021, as vendas na região Sul cresceram 11,8%, seguida da região Sudeste (+10,2%), Nordeste (+9,0%), Norte e Centro-Oeste, ambas com alta de 8,4%.

ICVA -

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de Calendário | SUDESTE
Ano contra ano

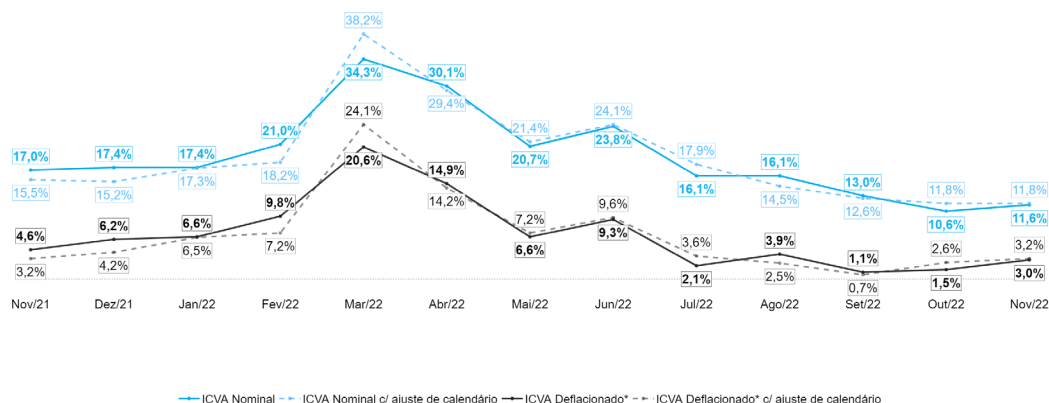


*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



ICVA - ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de Calendário | SUL
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

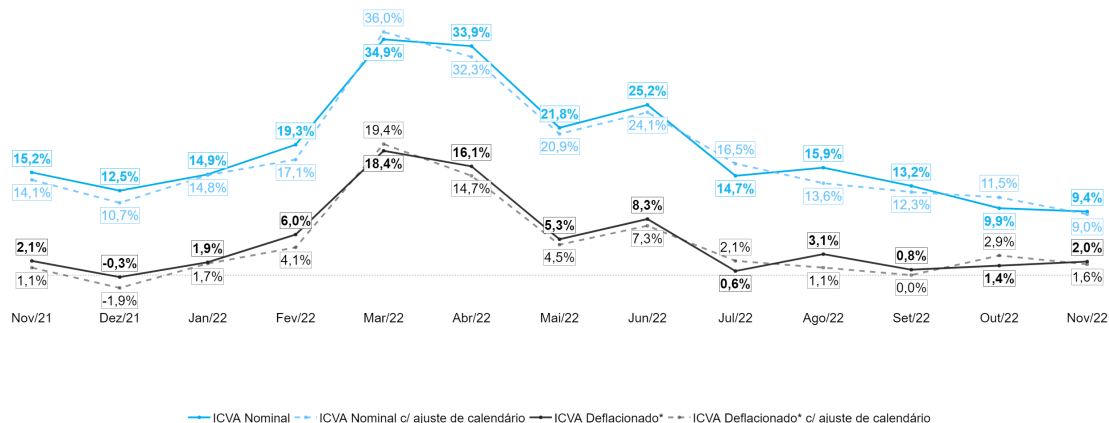
Para mais informações, contate o time de RI:

ri@cielo.com.br
Tel: +55 11 2596 8453

ICVA -

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de Calendário | NORDESTE

Ano contra ano



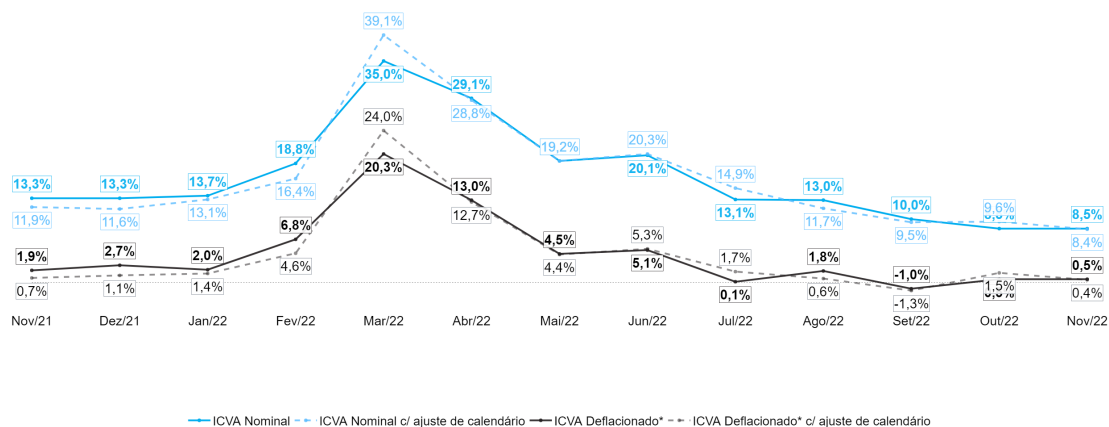
*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



ICVA -

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de Calendário | CENTRO-OESTE

Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

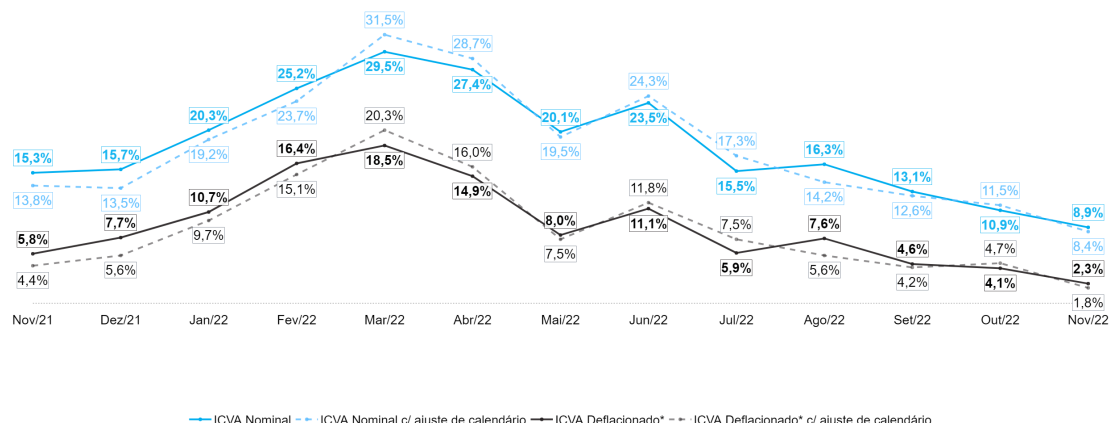
- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

ri@cielo.com.br
Tel: +55 11 2596 8453



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de Calendário | NORTE
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
Material de propriedade e uso exclusivo da Cielo



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,1 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 14 de dezembro de 2022.

Filipe Augusto dos Santos Oliveira

Diretor Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)